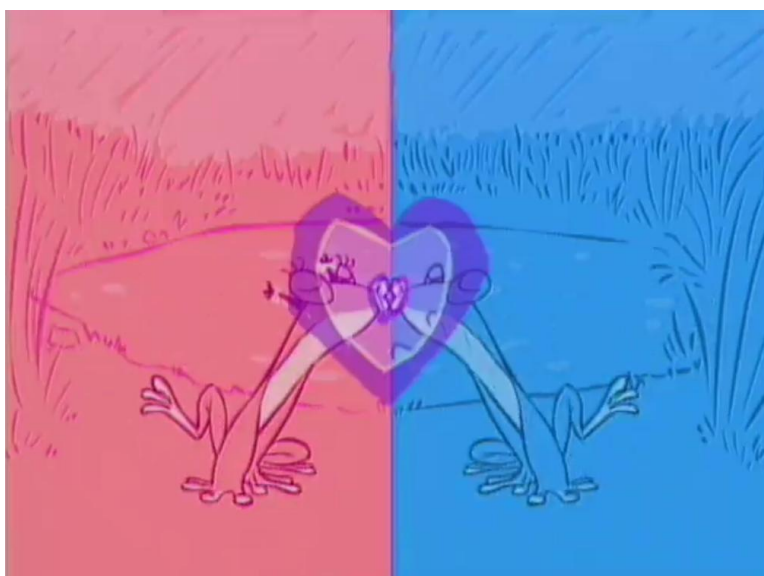




**Azul e Rosa**  
**episódio da série**  
**Um Menino Muito Maluquinho <sup>1</sup>**  
de César Rodrigues

**Plano de Aula: Educação Infantil e Ensino Fundamental I**

Elaboração: Cláudia Mogadouro e Laura Duarte



**Sinopse:** Que diferenças existem entre meninos e meninas? Jogar bola é só pros meninos? Pular corda é só pras meninas? Este episódio da série Um Menino muito Maluquinho aborda de forma leve e divertida essas questões que fazem parte dos

---

<sup>1</sup> Plano de Aula escrito e publicado no Portal NET Educação: [www.neteducacao.com.br](http://www.neteducacao.com.br)

questionamentos da maioria das crianças. A partir da pergunta da professora sobre a diferença entre as meninas e os meninos, as crianças começam a se questionar sobre as divisões que naturalmente fazemos: Menina tem que usar cabelo comprido? Menino pode gostar de princesa? Na hora do recreio, as meninas querem participar do jogo de futebol e os meninos se recusam, gerando uma briga entre os grupos, que será astutamente resolvida pelo Menino Maluquinho e pela Julieta.

## **Ficha Técnica:**

**Direção:** César Rodrigues

**Roteiro:** Anna Muylaert

**Elenco:** Felipe Severo, Pedro Saback, Fernando Alves Pinto, Maria Mariana, Eduardo Galvão, Antonio Pedro Borges

**Animação:** 2D Lab

**Produção Executiva:** TV Escola/ Fundo de Apoio à Educação – Ministério da Educação

**Direção de Fotografia e Câmera:** Nonato Estrela, Abc, Paulo Violeta

**Música:** Antônio Pinto

**Duração:** 22 minutos

**Ano e País de produção:** 2005 | Brasil

## **Disciplinas/Áreas do Conhecimento:**

Linguagens, Ciências da Natureza e Ciências Humanas;

## **Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem:**

- Estudar o conceito biológico de sexo, e a distinção entre macho e fêmea;
- Refletir sobre os limites entre a natureza e a cultura;
- A partir da diferença entre gêneros, pensar a igualdade de gêneros;
- Aprender a construir e a analisar gráficos a partir de uma coleta de dados;
- Pesquisar e vivenciar jogos de outras épocas, refletindo e questionando a divisão entre
- “brincadeiras de menina e de menino” e sua relação com os papéis sociais;

## **Conteúdos:**

- Educação Sexual;
- Limites entre natureza e cultura;
- Construção e análise de gráficos;
- Os jogos ao longo da história;
- Igualdade de gêneros;
- Papéis sociais;

**Palavras Chave:** Educação sexual, Gráficos, Jogos e brincadeiras, Natureza e Cultura; Papéis sociais;

### **Para organizar o seu trabalho e saber mais:**

1 – Todos os episódios da série Um Menino Muito Maluquinho, produzido pela TV Educativa estão disponíveis no site da TV Brasil. O episódio “Azul e Rosa” pode ser acessado no link:

<http://tvescola.mec.gov.br/tve/video/um-menino-muito-maluquinho-azul-e-rosa>

2 - Saiba mais sobre as diferenças entre sexo, identidade de gênero e orientação sexual:

<http://revistaescola.abril.com.br/blogs/educacao-sexual/2013/05/30/os-jeitos-sexuais-de-ser/>

3 - O programa Identidade, sexualidade e gênero na escola – produzido pelo Canal Futura em parceria com a Revista Nova Escola, aborda a temática dos gêneros e o trabalho com o tema no contexto escolar.

<https://www.youtube.com/watch?v=untgDR-goN8>

4 - O Caderno Escola Sem Homofobia, elaborado pelo Ministério da Educação, traz boas reflexões e sugere atividades para o

trabalho sobre gêneros e sexualidade na escola:

<http://revistaescola.abril.com.br/pdf/kit-gay-escola-sem-homofobia-mec.pdf>

5 - Neste link você encontra dicas sobre como trabalhar com gráficos no Ensino Fundamental:

<http://revistaguiafundamental.uol.com.br/professores-atividades/88/imprime227105.asp>

6 - Neste link há ideias de brincadeiras tradicionais:

<https://brasileirinhos.wordpress.com/brincadeiras/>

7 - Aqui você pode ler um artigo sobre a História das brincadeiras e a constituição da cultura lúdica:

[www.periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/download/1203/1018](http://www.periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/download/1203/1018)



## Proposta de Trabalho

A série Um Menino muito Maluquinho, inspirada na obra de Ziraldo, foi escrita por Anna Muylaert e foi exibida na TV Cultura e no Canal Disney, a partir de 2005. Integralmente disponível no portal da TV Brasil, a narrativa é diferente da convencional, trazendo o protagonista e seus amigos em 2 idades diferentes: com 5 e 10 anos, em cenas intercaladas. Em alguns episódios, o protagonista também aparece adulto, em formato de depoimento, relembando a infância. A ideia é desafiar a atenção do espectador e fazê-lo captar rapidamente a diferença das temporalidades em que o grupo vive situações em momentos diferentes da infância. Este episódio trata das diferenças de gênero, mostrando relacionamentos entre meninas e meninos de acordo com a faixa etária. É interessante lembrar que há 10 anos, momento do lançamento da série, discussões sobre gênero e sexualidade ainda não estavam na pauta, como o casamento homoafetivo e a orientação do Ministério da Educação no combate aos crimes de homofobia. É fundamental que o educador aborde o tema com segurança e naturalidade para os questionamentos que surgirem (algumas orientações, no item para saber mais).

## 1º Antes do filme

Se o professor achar necessário abordar as diferentes faixas etárias dos protagonistas, que se misturam no episódio, este é momento. Caso os alunos já conheçam a série, essa introdução não se faz necessária. O professor pode também introduzir questionamentos do episódio, perguntando, por exemplo a partir do título “Azul e Rosa”, sobre o que deve tratar a obra.

## 2º Exibição do episódio

O episódio tem apenas 22 minutos e deve ser apresentado numa única aula. Por ser um produto televisivo, tem intervalo na metade do tempo com a vinheta do programa.

## 3º Debate

O professor pode instigar a conversa, perguntando ao grupo como costumam brincar: se meninas e meninos brincam juntos ou separados, se eles acreditam que há brincadeiras específicas para cada grupo. A ideia é ao mesmo tempo mobilizar o conhecimento que trazem sobre o tema e desconstruir ideias sobre os sexos e os gêneros, mostrando que a maioria das definições que colocamos como “naturais” são, na realidade, culturais, hábitos e costumes aprendidos.

## 4º Ciências Naturais: macho e fêmea

No trabalho com Ciências pode-se usar o episódio para tratar da questão do sexo e da reprodução dos seres vivos, trabalhar as diferenças entre os machos e fêmeas no mundo animal, com foco nas características dos seres humanos: o macho, a fêmea e suas funções. A partir dessas atividades, pode-se registrar o que o grupo percebeu sobre características dos machos e das fêmeas, elaborar cartões para diferentes animais (aves, mamíferos, etc) com as características de cada um dos sexos e a reprodução. Vale indagar se há atividades diversas para machos e fêmeas e também se há atividades diversas para filhotes machos e filhotes fêmeas.

O professor pode apresentar fotos de homens e mulheres de diferentes épocas/ culturas, mostrando que os traços culturais não são permanentes e estão relacionados a contextos históricos.

## 5º Meninos e meninas: como são? Do que brincam?

O grande conflito neste episódio de Um Menino muito Maluquinho começa porque as meninas querem jogar futebol com os meninos e eles se recusam a isso, afirmando que elas não



saberiam jogar, e que futebol é coisa de menino. As brincadeiras são uma das principais formas em que, na infância, começam as diferenciações culturais em relação ao gênero, atribuindo certas habilidades e interesses às meninas e outros aos meninos.

Aqui é interessante propor que pesquisem com pais e avós do que brincavam e se havia brincadeiras de menino e brincadeiras de menina e quais eram. Certamente, algumas não serão conhecidas das crianças e é uma oportunidade de aprofundar a pesquisa para que as crianças possam aprender a brincar.

A partir deste levantamento pode-se retomar a questão do filme: há brincadeiras de meninos e de meninas? Por que isso é diferente? Pode ser de outra maneira? E entre os adultos, há trabalhos de mulheres e de homens? Como são? Por que há divisão? Poderia ser diferente?



## 6º Matemática – Gostos e gráficos

Na área de matemática, o professor pode ensinar aos alunos a construir e analisar gráficos simples, que traduzam as informações coletadas na etapa anterior. A partir do vídeo e dos debates propostos, o grupo deve elaborar um pequeno questionário sobre as diferenças e semelhanças entre as meninas e os meninos do grupo, e logo transformar cada uma das respostas em um gráfico. Sugerimos que sejam gráficos de barras, e que a classe escolha uma cor para cada um dos grupos. Os dados podem ser as pesquisas realizadas com os familiares ou dados levantados na classe, como: quantas meninas/ meninos há na classe; quais são as brincadeiras preferidas entre as meninas e os meninos; quantas meninas/ meninos possuem cabelos curtos ou compridos, etc. As perguntas dependerão das idades e interesses de cada grupo.

Passos para a atividade:

1. Elaborar um questionário junto aos alunos, e registrar os resultados em uma tabela, na lousa.
2. Mostrar aos alunos exemplos de gráficos prontos (de preferência com uma temática parecida).
3. Distribuir folhas quadriculadas aos alunos, e mostrar como transformar os resultados da tabela em um gráfico – Elaborar um

título, escolher os eixos correspondentes, e desenhar o gráfico de acordo com os números da tabela, pintando cada coluna com uma cor diferente.

4. Quando estiver pronto, fazer uma leitura coletiva dos gráficos, mostrando algumas conclusões que podem chegar a partir dos gráficos, e como este pode servir para visualizar determinados dados, facilitando a análise.

Em “para saber mais”, veja item que pode ajudar sobre como elaborar gráficos com os alunos.

## 7º Papéis sociais do homem e da mulher – Diferenças e Igualdade

Para crianças um pouco maiores (9 e 10 anos), o professor pode incluir na pesquisa com familiares as várias ocupações não apenas na vida profissional, mas também nas tarefas domésticas, indagando por exemplo, sobre as responsabilidades da maternidade e paternidade, alimentação e cuidados com os bebês/filhos, etc. Com pessoas mais velhas (avós, por exemplo), pode-se perguntar sobre as diferenças nas tarefas domésticas, vestimentas e ocupações de antigamente, de forma que as crianças possam perceber as transformações culturais

relacionadas às diferenças de gênero. Era comum que meninos usassem brincos antigamente? Como era vista uma mulher que usasse calças compridas? Ainda há profissões onde predominam mulheres e outras em que predominam os homens? Não seria interessante que os meninos também se acostumassem a brincar com bonecas para serem pais mais participantes e responsáveis? O mesmo em relação ao trabalho doméstico, preparo da comida, condução de automóveis, etc. Por que ainda existem salários diferentes para homens e mulheres? Por que ainda é minoria as mulheres em postos de comando, tanto no mundo do trabalho, como vida pública?

## 8º Fechamento

A partir da discussão anterior, proponha ao grupo escolher 2 brincadeiras, uma que os meninos não costumam brincar e outra que as meninas não brincam. Convide os grupos a ensinarem as brincadeiras, uns para os outros.